



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXV - Edição 713

CAMPANHA SALARIAL: aeroviários conquistam ganho real em votação histórica



Sindicato Divulgação

A assembleia da Campanha Salarial 2023/2024, que aconteceu nesta semana no Salgado Filho, **aprovou com quase 400 votos** a proposta de reajuste econômico e manutenção dos direitos sociais negociada pelos diretores do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre junto ao Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA).

A votação ocorreu de forma tranquila e foi um **marco em número de participações** nesta nova etapa da história do Sindicato em que, após o fechamento da TAP ME, passou a concentrar toda a categoria no terminal do Salgado Filho. Se comparado com a mesma assembleia do ano passado, o número de votos foi superado em mais de 100 participantes.

Com a aprovação, a partir de 1º

de dezembro os aeroviários terão **um reajuste salarial equivalente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) dos últimos doze meses mais 1% de ganho real**. Nesta proposta, esse reajuste também será pago sobre os meses de outubro, o que deve ocorrer através de folha complementar, e de novembro, o que deve acontecer normalmente no pagamento de dezembro. Para a direção, este é um grande destaque dessa negociação, “não tínhamos ganho real em algumas negociações, e adiantar esse reajuste é uma vitória expressiva dessa mesa de negociações”, afirmam os diretores.

O reajuste de INPC dos últimos doze meses mais 1% de ganho real serão pagos também para vale refeição (VR), vale alimentação (VA), diária e multa, porém somente a partir do mês de

dezembro. Já os pisos obtiveram um reajuste maior, com INPC mais 3% de ganho real.

Apesar de mudanças das cláusulas sociais terem sido propostas tanto pelos representantes dos trabalhadores quanto pelos representantes das empresas, a direção do Sindicato, juntamente das demais entidades que representam aeroviários, foram capazes de barrar mudanças que considerou como “pacote de maldades”. Como resultado, nenhuma alteração foi incluída na proposta que foi aprovada, mantendo assim todos os direitos sociais da categoria por mais 12 meses.

A direção do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre agradece a participação de todos os trabalhadores que fizeram valer a sua vontade nessa votação.

Contribuição assistencial é para fortalecer o Sindicato na busca por mais direitos

Com o fim da Campanha Salarial 2023/2024 e a conquista do ganho real para salários e demais índices econômicos como vale refeição (VR), vale alimentação (VA), pisos salariais, multas e diárias, chega também o momento de custear toda a negociação.



Para arcar com os custos da Campanha existe a **contribuição assistencial**, valor de 1% de um salário base que são descontados do trabalhador nos meses de janeiro e fevereiro. Com estes valores dessa contribuição, o Sindicato paga todos os custos da Campanha Salarial, como gastos em comunicação, estadia e transporte, assessoria jurídica e o apoio do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Para a direção do Sindicato, este 1% em janeiro e 1% em fevereiro, são claro, valores importantes para a categoria que vem de um período em que sofreu com o arrocho salarial causado pelas empresas na pandemia do covid-19, mas também representam pouco perto do que foi conquistado nessa campanha.

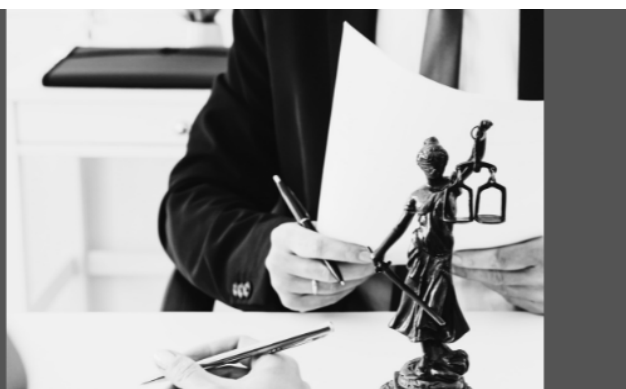
“Somente o reajuste adiantado, estes que serão pagos sobre os meses de outubro e novembro, somente este reajuste **pode pagar cinco dessas contribuições** com folga”, afirmam os diretores, que fazem um balanço entre o que foi conquistado e o que está sendo pedido para o custeio das negociações.

Este é um outro ponto considerado importantíssimo pela direção do Sindicato, que esta contribuição é para custear valores que já foram gastos durante toda negociação. “Acreditamos que a negociação salarial deva ser considerada pela categoria como **um investimento**, e para que tenhamos ganhos, precisamos fazer esses gastos”, afirmam os diretores.

Caso o aeroviário não queira contribuir, primeiro é necessário deixar claro que não haveria reajuste sem o esforço do Sindicato. As empresas estão constantemente na tentativa de pagar menos e cortar direitos trabalhistas, o que só não ocorre por conta do trabalho sindical. Porém, caso o aeroviário mesmo com essa consciência tenha o desejo de negar este apoio à entidade e não fazer parte do custeio dessa vitória, é preciso que entregue uma carta de oposição à contribuição assistencial, o que deve ser feito de forma presencial e individual na sede da entidade. O prazo para a entrega desta carta é de 10 dias contando da assinatura do novo termo, o que aconteceu nesta quarta (8).

Plantão Jurídico

Quintas, das 9h às 11h30,
na sala do Sindicato
no aeroporto



Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviaros.org.br - atendimento@eroviaros.org.br
Diretor Resp.: Melissa Paim de Vargas. **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 13/11/2023 Tiragem: 200 cópias

Filiado à

